UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Março 2021

MC504 - 1s2021

Projeto 2 - O Problema dos Fumantes resolvido com Semáforos





Aluno: Felipe Bueno MORET, RA: 155297 Gabriel Kis Silvestre, RA: 155452 Professora: Islene Calciolari Garcia

Conteúdo

 O Problema dos Fumantes O que é o Problema dos Fumantes ? Objetivo do Projeto Usando semáforos para a solucionar o Problema dos Fumantes Estratégia de solução 	0 0 0 0		
		III Resultados e Conclusão	2
		4 Como é feita a representação do estado global ?	2
		5 Como é feita a representação do ato de fazer o cigarro e fumar ?	3

Parte I

O Problema dos Fumantes

1 O que é o Problema dos Fumantes?

O **Problema dos Fumantes**, proposto por **Suhas Patil** em 1971, é um problema de **concorrência** em Ciências de Computação. Inicialmente Suhas Patil pensou que o problema não poderia ser resolvido usando-se **semáforos**, porém o mesmo havia considerado restrições artificiais ao problema.

O problema consiste em **quatro threads**: **um produtor** e **três fumantes**. Os fumantes possuem uma vida infinita, sempre esperando por ingredientes, para em seguida fazerem e fumarem o cigarro. Os ingredientes necessários para a produção do cigarro são: **tabaco, papel e fósforo**.

Assumimos que o **produtor** possui uma quantidade infinita dos três ingredientes, e cada fumantes fumante possui uma quantidade inifinita de um dos ingredientes, isto é, um fumante possui **tabaco infinito**, outro fumante possui **papel infinito** e por fim um terceiro fumante possui **fósforos infinitos**.

O **produtor** repetidamente escolhe dois ingredientes aleatoriamente, e torna-os disponíveis para os fumantes. Dependendo de quais ingredientes foram escolhidos pelo produtor, o fumante com o ingrediente faltante deve pegar os 2 ingredientes agora disponíveis e fazer o cigarro, em seguida avisando o **produtor** da falta de ingredientes novamente.

Esse problema representa um cenário muito importante em **sistemas operacionais:** o **produtor** representa o sistema operacional (devendo alocar recursos) e os **fumantes** representam aplicações que precisam de recursos. O problema está em dar certeza que se existirem recursos disponíveis que possibilitam o procedimento de uma aplicação, então tal aplicação deve ser "acordada". Ao mesmo tempo, gostaríamos de evitar "acordar"aplicações que ainda não possuem recursos para prosseguir.

Parte II

Objetivo do Projeto

2 Usando semáforos para a solucionar o Problema dos Fumantes

Para o presente projeto da **disciplina MC504**, nosso objetivo é usar o conceito de **semáforo** para tentar resolver o problema dos fumantes. Optaremos aqui pela versão do problema onde o código dos **produtores** não pode ser alterado - o que normalmente faria sentido em uma aplicação real, visto que não podemos pressupor uma alteração no código de um **SO** e também não podemos pressupor que uma *thread* tenha conhecimento sobre a execução de uma outra.

3 Estratégia de solução

Para resolver efetivamente o problema, faremos uso de semáforos, sendo eles:

- 1. Um semáforo para um **administrador de produção**, production Administrator;
- 2. Um semáforo para controlar a **produção de tabaco**, *production_Tobacco*;
- 3. Um semáforo para controlar a **produção de papel**, production Paper;
- 4. Um semáforo para controlar a **produção de fósforo**, production Match.

Além disso, também estão presentes outros 3 semáforos auxiliares, chamados de **transportadores**, que avisam aos fumantes se eles podem começar a fazer um cigarro ou não. Os transportadores são representaods pelos semáforos a seguir:

```
1. transporter Tobacco;
```

- 2. transporter Paper;
- 3. transporter Match.

O comportamento desejado do produtor, isto é, um produtor que produz **dois igredientes aleatórios a cada pordução** é obitdo através do uso de três threads que executam funções do tipo:

```
wait(production_Administrator();
production_X.signal();
production_Y.signal();
```

onde X e Y formam todas as combinações 2 a 2 (não ordernadas) dos ingredientes. Sendo assim, temos 3 threads para representar o produtor, representadas pelas funções **producting** X Y().

Os fumantes são representados por threads que executam funções do tipo **smoking_with_X()**, para representar o ato de fumar tendo incialmente o ingrediente $X \in \{Tobacco, Match, Paper\}$.

Os transportadores decidem o valor dos semáforos $transporter_X$, através de threads que executam funções do tipo $transporting_X$ () agindo da seguinte forma:

- transporting_X() verifica se existe disponibilidade de algum outro ingrediente Y
 ou Z, e no caso de haver, ele informa o respectivo fumante capaz de produzir o cigarro
 indiretamente através de uma operação de post no semáforo do transportador de
 tal fumante;
- 2. No caso de não haver disponibilidade dos ingredientes Y ou Z, transporting_X() aumenta a disponibilidade do ingrediente X no sistema.

Parte III

Resultados e Conclusão

4 Como é feita a representação do estado global?

O estado global é representado através de uma matriz que mostra a **disponibilidade de recursos** para cada participante: **agente (produtor) e fumantes com o ingrediente X**. Mais especificamente, a linha respectiva do agente indica os dois ingredientes **X** e **Y** que o produtor está produzindo em determinada iteração. Abaixo ilustramos tal matriz durante execução do programa:

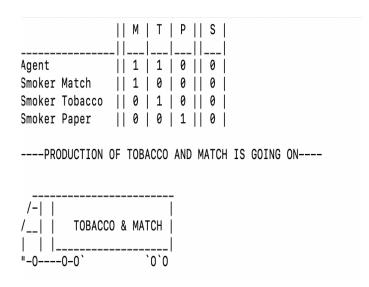


Figura 4.1: Programa exibindo matriz de estado global do sistema: Na imagem, o produtor (agente) produz tabaco e fósforo, tendo a primeira linha da matriz o valor 1 nas coslunas de tais ingredientes.

5 Como é feita a representação do ato de fazer o cigarro e fumar?

Assim que um fumante obtém os ingredientes para a produção do cigarro, ele fica **contente** e é representado como na figura abaixo:

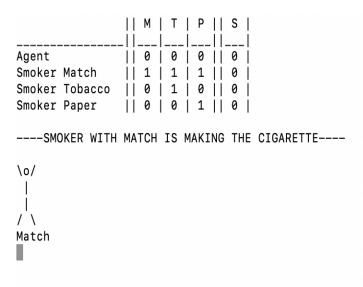


Figura 5.2: Fumante inicialmente com fósforo contente por obter os ingredientes faltantes.

Assim que o cigarro fica pronto, finalmente o fumante fuma, sendo representado da seguinte maneira:

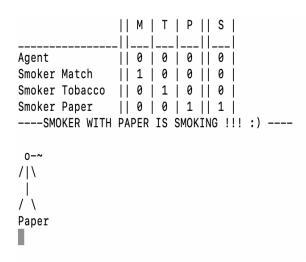


Figura 5.3: Fumante inicialmente com papel fumando.